



www.fpg.pt

## COMUNICADO

A Federação Portuguesa de Golfe, tendo tomado conhecimento das lamentáveis declarações públicas do Sr. Pedro Matos Coelho, Pai do atleta Francisco Matos Coelho, é obrigada a prestar, também publicamente, os seguintes esclarecimentos:

- 1) A “supressão” de pontos no ranking de que o Pai do atleta publicamente se queixa, nada tem de supressão e, como é evidente, tão pouco foi feita *ad nominem*, limitando-se a Federação a aplicar os regulamentos em vigor que são do conhecimento de todos e de aplicação universal a todos os atletas de competição de forma igual.
- 2) O que se verificou no caso do Francisco tem a fácil explicação de que foram, inadvertida e indevidamente, contabilizados no Ranking Nacional Absoluto pontos por ele obtidos (com todo o mérito, diga-se) em competição internacional de categoria júnior que jogou nos E.U.A., quando o regulamento estabelece que esses pontos não contam para o Ranking Nacional Absoluto, mas tão só para o ranking de categoria Sub 16 – o que, aliás, bem se compreende, para que o ranking não fique desvirtuado, uma vez que o acesso às provas juniores depende de idade e o acesso às demais provas não tem condições de acesso.
- 3) Quando a situação foi detetada, os pontos que lhe tinham sido indevidamente atribuídos foram, naturalmente, retirados. Isto que aconteceu com o Francisco Matos Coelho aconteceu também com outro atleta da seleção – o Pedro Lencart, do Club de Golf de Miramar - que lhe viu serem retirados pontos que antes lhe haviam sido inadvertidamente atribuídos por resultados no German Boys.
- 4) É falsa a afirmação do Pai do atleta de que houve falta de disponibilidade da FPG em responder às suas dúvidas. A Federação explicou o sucedido, variadas e repetidas vezes, fosse de forma direta ao Pai do atleta ou de forma indireta por intermédio do C.G. Vilamoura, que o atleta representa, designadamente nas seguintes ocasiões:
  - a) No dia 24 de Agosto de 2018, o Clube de Golfe de Vilamoura enviou ao Diretor Técnico Nacional um pedido de esclarecimentos relativo ao cálculo dos pontos do atleta nos Rankings Nacionais que foi respondido pelo Diretor Técnico Nacional no dia 7 de Setembro de 2018;
  - b) Os Pais do atleta tiveram uma reunião no dia 1 de Outubro de 2018 com o Diretor Técnico Nacional, na qual foram dadas as respostas e os esclarecimentos a todas as questões suscitadas pelos Pais;



www.fpg.pt

- c) No dia 22 de Outubro de 2018, a Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento da FPG voltou a escrever ao CG de Vilamoura com esclarecimentos adicionais relativo ao cálculo dos pontos de Ranking Nacional e Ordem de Mérito, continuando a responder às inúmeras acusações que o Pai do atleta vinha efetuando junto do próprio C. G. de Vilamoura e da FPG; e,
- d) Finalmente, no dia 5 de Novembro de 2018, foi o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe quem reuniu com o Pai do Francisco Matos Coelho, e, uma vez mais, prestou os esclarecimentos solicitados, infelizmente sem qualquer sucesso.
- 5) Falsa e também disparatada é a afirmação de que a Federação está a dificultar a carreira do Francisco Matos Coelho. Em 2018, o atleta foi convocado e jogou pela Seleção Nacional em quatro ocasiões, a saber, European Nations Cup; Scottish Boys Sub16; Internacional da Bélgica de Sub18 e; Campeonato da Europa de Equipas de Sub 18 Divisão 2

Foi ainda selecionado e recusou integrar a Seleção Nacional (recusando aquilo que deve ser o orgulho máximo de qualquer atleta de competição) em três outras ocasiões: European Young Masters, a principal competição de Sub16 da Europa; The Boys Amateur Championship, a principal competição de Sub 18 do Mundo e; Jogos do Mediterrâneo

- 6) Tivesse o atleta integrado todas as seleções para as quais foi convocado, seria um dos atletas com mais participações em competições internacionais do escalão de Sub16 - o que bem demonstraria, se necessário fosse, o apreço que a Federação tem pelo atleta e o apoio que tem dado à sua carreira;
- 7) Acontece que na citada reunião que teve com o Presidente da Federação aos 5 de Novembro p.p., o Pai do atleta voltou a repetir que este não mais iria participar em competições da FPG, ou representar Portugal nas Seleções Nacionais, posição que já antes transmitira, em e-mails enviados à FPG no dia 19 de Setembro; 15 de Outubro e 1 de Novembro e 5 de Novembro de 2018.
- 8) Essa indisponibilidade do atleta manteve-se até à presente data, e estava até confirmada pelos factos posteriores uma vez que o Francisco não se inscreveu em qualquer prova individual do calendário da Federação a partir de Julho de 2018, incluindo a Taça da FPG e Campeonato Nacional de Jovens, e tão pouco se inscreveu no Campeonato Internacional Amador de Portugal de 2019, competição individual, pontuável para o World Amateur Golf Ranking, e em que se podia ter inscrito a título particular.
- 9) Foi assim só e unicamente por respeito à indisponibilidade declarada pelo Pai do atleta e seu encarregado de educação, que este não foi convocado. Esta a explicação muito simples, que o Pai do atleta bem conhece, quanto à não convocação do Francisco para o Campeonato Internacional Amador de Portugal, que se realiza de 13 a 16 de Fevereiro de 2019, pelo que é pura maldade voltar a insinuar que isso resulta de alguma má vontade contra o seu filho.



[www.fpg.pt](http://www.fpg.pt)

- 10) Repudia-se veementemente a insinuação que fez quanto à isenção do Treinador Nacional, que é de tal maneira injusta e maldosa que nem sequer mereceria resposta, clarificando-se apenas que:
  - a) o Treinador Nacional, que tem feito um trabalho notável no acompanhamento das seleções, está a desempenhar as suas funções em regime de tempo pleno na FPG desde Janeiro do corrente ano.
  - b) os critérios de seleção estão escritos, são conhecidos claros, objetivos e transparentes.
  - c) Não obstante a objetividade dos critérios de seleção, a Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento assegura o seu pleno cumprimento validando todas as propostas de convocatórias do Treinador Nacional à luz dos regulamentos.
- 11) Fica assim demonstrada o quanto são assim infundadas e estão longe da realidade as acusações e insinuações do Sr. Pedro Matos Coelho quanto ao tratamento da Federação ao seu filho. Não obstante, a Federação não deixará de equacionar outras medidas se as acusações se repetirem e se for posto em causa o bom nome da Federação e do Treinador Nacional.
- 12) Uma nota final para reiterar a confiança que a FPG deposita no atleta Francisco Matos Coelho, em nada diferente da que tem em outros bons jogadores que participam nas seleções nacionais, esperando-se por isso que a sua indisponibilidade possa terminar e que ele possa retomar a sua carreira e voltar a ser elegível para poder representar Portugal.

Miraflores, 8 de Fevereiro de 2019